

- Retratos da Pandemia -

• Como se vive nesta fase •

Todos estamos a viver tempos difíceis, pois encontramos-nos numa grande pandemia que afetou o mundo e que não agreda a ninguém.

Neste tempo de pandemia, é obrigatória a utilização da máscara em todos os espaços públicos. Eu tenho a certeza que muitos de vocês dirão:

"- Oh! Que chato ter de usar máscara! Fazia tudo o que fosse preciso para não a utilizar."

Não se esqueçam que nós usamos máscara para protegemos os outros e eles, ao usarem-na, também nos protegem. A vida não pode ser sempre como nós queremos, às vezes há contratempos.

De vez em quando, o governo obriga-nos a ficarmos confinados nos nossos lares, por exemplo, quando contactarmos com uma pessoa com covid-19, ou quando, a nível do concelho ou país, há muitos casos da doença. Essas medidas são desagradáveis para mim, mas eu sei que são para o meu bem. Essas medidas são puestas em prática para não apertarmos a covid-19 ou para não a passarmos, caso a tenhamos.

Lavamos também frequentemente as mãos ou desinfetamo-las com álcool gel, para não ficarmos com o maldito vírus nas mãos.

A obrigação de todos os cidadãos é cumprir essas medidas drásticas, a vida é assim!

Nesta fase de pandemia não temos a nossa vida normal, esta muda de dia para dia, porque o número de infetados pela doença está a aumentar significativamente, o que não é nada bom sinal. Agora, fechado em casa, uso muito mais o computador para fazer videochamadas para manter o contacto com os meus amigos e familiares. Já não me sinto tão livre. Por vezes, sinto que estou numa prisão, pois só saio de casa para fazer caminhadas curtinhas.

Apesar de viver perto dos meus primos e dos meus amigos, sinto que vou ficar muito tempo sem os ver e isso deixa-me triste. Pelo menos consigo estar um bocadinho com eles durante as aulas que os meus professores organizam pelo "Teams".

Esta pandemia separou as famílias e os amigos, mas o mais importante é sentirmos o fio que nos une pelo coração e manter a esperança de que tudo isto acabe o mais depressa possível.

Esta fase de pandemia não é muito fácil nem agradável, mas vamos acreditar que tudo isto vai acabar em breve!

Bruno Omar Barbeira
Aluno 4º Et